

# Ciência Atual

Revista Científica  
Multidisciplinar das  
Faculdades São José

2017

Volume 9 | Nº1



FACULDADES  
SÃO JOSÉ

ISSN 2317-1499

# Avaliação do perfil discente, tanto na forma de estudo, quanto nos alcances dos objetivos das disciplinas de Odontologia das Faculdades São José

Evaluation of the student profile, both in the form of study, as well as in the objectives of the subjects of Dentistry of Faculdades São José

---

## **Yasmin Fernanda Abrahão Magalhães**

Aluno(a) do curso de Graduação em Odontologia das Faculdades São José

## **Julle Anderson Moreira de Oliveira**

Aluno(a) do curso de Graduação em Odontologia das Faculdades São José

## **Marcelle Gonçalves Garcia**

Professora das disciplinas de Oclusão e Prótese das Faculdades São José

## **Fernanda Nunes de Souza**

Professora das disciplinas de Oclusão e Prótese das Faculdades São José

## **RESUMO**

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem são um desafio para o docente, assim como para o discente e as instituições de ensino. O presente trabalho objetivou diagnosticar as condições mais favoráveis ao aprendizado com base nos relatos de alunos de diferentes períodos da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José, Rio de Janeiro, Brasil. Foi realizado um estudo descritivo exploratório com base em questionários sobre o desempenho de discentes de diferentes períodos nas disciplinas já cursadas. Foram enviados 130 questionários com o auxílio de um aplicativo para comunicação. Das 130 mensagens enviadas 38 não foram visualizadas, 42 visualizadas e não respondidas e 50 foram respondidas. Os alunos que participaram da pesquisa tinham idade média 26,82 + 7,49 anos. Responderam os questionários e forneceram informações sobre cursos prévios, conclusão ou desistência, motivos e informações sobre a compatibilidade de suas notas com os seus métodos de estudo. Os resultados sugerem que o desenvolvimento de novas tecnologias metodológicas de aprendizagem para otimizar a qualidade do ensino em sala de aula e práticas clínicas é altamente necessário na faculdade de odontologia das faculdades São José.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem. Educação Superior. Currículo.

## ABSTRACT

The active teaching-learning methodologies are a challenge for the teacher, as well as for the student and the educational institutions. The present study aimed to diagnose the most favorable learning conditions based on the reports of students from different periods of the Faculty of Dentistry of Faculdades São José, Rio de Janeiro, Brazil. An exploratory descriptive study was carried out based on questionnaires about the performance of students from different periods in the disciplines already studied. 130 questionnaires were sent with the aid of an application for communication. Of the 130 messages sent 38 were not viewed, 42 were viewed and unanswered and 50 were answered. The students who participated in the research had a mean age of 26.82 + 7.49 years. They answered the questionnaires and provided information about previous courses, completion or withdrawal, reasons and information about the compatibility of their grades with their methods of study. The results suggest that the development of new methodological learning technologies to optimize the quality of classroom teaching and clinical practice is highly required in the course of dentistry of the Faculdades São José.

**Keywords:** Learning. Education, Higher. Curriculum.

## INTRODUÇÃO

O Ensino nas faculdades de Odontologia no Brasil tem sofrido diversas mudanças, especialmente com a contínua introdução de novas tecnologias de ensino e inclusão de programas governamentais de financiamento. A mensuração do aprendizado é considerada um componente essencial da educação e a aquisição de destreza, conhecimento, processos afetivos e valores profissionais definem a competência prática na Odontologia. Além disso, os métodos de avaliação da acurácia de procedimentos desenvolvidos pelos alunos de graduação constituem um recurso útil tanto para a melhoria na qualidade do ensino como para a saúde daqueles que dependem desse serviço (SOUZA, 2011).

Na área da saúde, têm-se apontado caminhos inovadores para a capacitação e formação dos profissionais. Adotam-se, então, formas diferenciadas de ensino-aprendizagem e de organização curricular na perspectiva de interligar a teoria com a prática e o ensino com o serviço, além de desenvolver a capacidade reflexiva acerca de problemas reais e a formulação de ações originais e criativas capazes de modificar a realidade social (MARIN MSJ, 2010).

Diante destas mudanças pedagógicas, não se pode falar em aprendizagem sem ressaltar o papel do docente frente ao uso destas metodologias ativas de forma apropriada e contextualizada, mantendo-se em constante atualização para desempenhar sua função na construção de um ensino de qualidade (LEITE, 2012).

Há algum tempo se faz necessária a mudança nos currículos de odontologia no Brasil, com um modelo de ensino voltado ao mercado de trabalho na qual o estudante tenha a excelência técnica associada a um pensamento crítico. LITZINGER (2011) afirmam que uma das chaves para preparar os alunos no enfrentamento dos desafios profissionais é o exercício da construção de conhecimentos e habilidades que os tornem aptos a adaptação de problemas complexos, que serão encontrados em suas vidas profissional e pessoal.

É preciso modernizar a educação de modo que acompanhe as transformações ocorridas no mundo. Os métodos e os recursos do processo de ensino e aprendizagem são variados<sup>2</sup>. Como as teorias precisam ser renovadas ou confirmadas permanentemente, para conduzir esta dinâmica, é necessário realizar uma contínua avaliação, a fim de acompanhar as descobertas científicas (FREITAS, 2009).

Baseado na necessidade de se adequar a metodologia de ensino, seria de grande valia diagnosticar as condições mais favoráveis ao aprendizado com base nos relatos de alunos de diferentes períodos da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José, Rio de Janeiro, Brasil.

## METODOLOGIA DO ESTUDO

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa CAAE 55725416.0.0000.5259. Foi realizado um estudo descritivo exploratório com base em questionários sobre o desempenho de discentes de diferentes períodos nas disciplinas já cursadas e a que atribuíam o seu desempenho. Foram enviados 130 questionários (Anexo 1) com o auxílio de um aplicativo para comunicação (Whatsapp). O aplicativo utilizado permitiu avaliar se as mensagens enviadas não foram visualizadas, se foram visualizadas e não respondidas ou foram respondidas. Os dados foram tabulados quanto ao gênero, idade, compatibilidade das notas com a quantidade de estudo, da prática com os estudos, número de reprovações anteriores, motivo das reprovações e satisfação com o curso.

## RESULTADOS

A pesquisa aplicada tem o objetivo em um interesse prático e seus resultados devem ser aplicados na solução de problemas reais. No que tange aos seus objetivos, esta pesquisa classificasse como descritiva, pois os dados utilizados na pesquisa, foram registrados, não sofrendo nenhum tipo de alteração ou modificação, pois foram coletados e descritos no formato imparcial. (PRODANOV e FREITAS, 2011).

Das 130 mensagens enviadas 38 não foram visualizadas, 42 visualizadas e não respondidas e 50 foram respondidas. A idade média entre o alunos que responderam foi 26,82 + 7,49 anos. 36% já cursaram outra faculdade, 14% iniciaram e concluíram, 22% iniciaram outro curso mas não concluíram 2% por motivos financeiros, 20% por motivos familiares/ profissionais. 62% alunos afirmam que suas notas estão compatíveis com os seus estudos, sendo que 38% dos alunos afirmam que suas notas não estão compatíveis com os seus estudos, entretanto, 40% alunos afirmam que a prática está compatível com os seus estudos, sendo que 60% negaram esta relação não apresentaram argumentos. 20% dos entrevistados nunca reprovaram, 22% Reprovou apenas uma vez e 58% mais de duas vezes. Dentre os que já reprovaram 77,5 % atribuem a reprovação à falta de estudos, 17,5 % a problemas didáticos na matéria e 5% a problemas familiares 2,5% a problemas de saúde. 96% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com o curso de odontologia, apenas 4% disseram estar insatisfeitos. Os resultados sugerem que o desenvolvimento de novas tecnologias metodológicas de aprendizagem para otimizar a qualidade do ensino em sala de aula e práticas clínicas o que é altamente necessário na faculdade de odontologia das faculdades São José.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados revelam que 48% dos entrevistados estudam por resumo próprio, 8% resumo de livro, 4% resumo de aula, 10% resumo do colega e 30% resumo de gravação da aula. Além de 54% dos alunos relatarem estudar na véspera das provas, 38% dos alunos estudam semanalmente e 8% diariamente. Estes resultados revelam a urgência da adoção de uma metodologia de ensino que estimule os discentes a fazer buscas bibliográficas, leiam textos, busquem artigos científicos, capítulos de livros e, a partir do aprofundamento teórico, desenvolvam respostas e socializem em uma roda de diálogo o percurso de sua aprendizagem.

Neste sentido, os monitores fazem uso de assessoria presencial e não presencial, sendo estas o atendimento a alunos propriamente dito e o atendimento utilizando ferramentas ofertadas na graduação. Atualmente, é necessário que o professor ultrapasse a fundamentação técnica e fragmentada, para que possa agir em situações novas e problemáticas. O processo de atualização e formação docente se prolonga por todo seu trajeto profissional, mediante uma relação dialética na qual é defendida por (FREIRE, 2011) quando se coloca: “Quem ensina aprende ao ensinar quem aprende ensina ao aprender”.

Chegando assim a conclusão que os 60% dos alunos insatisfeitos com seus estudos, não apresentam argumentos plausíveis para sua insatisfação, pois 54% utilizam método de estudo inadequado. Não lançando mão de artigos científicos e livros, não tendo assim base científica para contestar suas respostas consideradas incorretas. Os problemas financeiros não foram citados pelos entrevistados como fator impeditivo dos estudos.

Entretanto, ainda são necessários estudos para observar os efeitos das Políticas de financiamento sobre a evasão, a retenção e na participação de projetos de monitoria e iniciação à pesquisa, pois o presente estudo não forneceu informações significativas para observar se os efeitos das Políticas de financiamento sobre a evasão. Observamos que de 50 alunos, apenas 20% nunca reprovaram, 22% já reprovaram no mínimo uma vez e 58% reprovaram mais de duas vezes. Dos 80% dos alunos já que já reprovaram, 77,5% assumem ter culpa direta por conta de falta de estudos, 17,5% colocam a culpa nos docentes/ metodologia de ensino e na matéria, 5% afirmam ter reprovado por conta de problemas familiares e 2,5% diz ter tido problemas de saúde.

Os alunos não irão aprender estando simplesmente sentados em uma sala de aula ouvindo o professor, memorizando atribuições e disparando respostas vagas. Os estudantes devem dialogar, falar e argumentar sobre o que estão aprendendo, escrever sobre isso, relacionar com suas experiências e aplicar às suas vidas diariamente (RAO e DICARLO, 2000).

Uma das chaves para preparar os alunos no enfrentamento dos desafios profissionais é o exercício da construção de conhecimentos e habilidades que os tornem aptos à adaptação de problemas complexos, que serão encontrados em suas vidas profissional e pessoal. (LITZINGER et al., 2011).

A necessidade de rompimento com o modelo de formação tradicional (clássico ou cartesiano) que vem há décadas sendo utilizado para a formação de profissionais da saúde, explica a amplitude e inovação que ganharam as discussões relacionadas ao emprego das metodologias ativas de ensino-aprendizagem nesse campo (SOBRAL, 2012).

Para (FREITAS, 2009), os métodos de ensino ultrapassados podem não privilegiar a inteligência e a criatividade dos jovens, assim como, a eficiência da aprendizagem nas Universidades e na capacitação dos profissionais. Então, é preciso modernizar a educação para acompanhar as transformações ocorridas no mundo. Há uma imperiosa necessidade de mudanças no ensino para acompanhar as transformações na prática científica e na realidade contemporânea. O emprego das metodologias ativas na Odontologia pode ser influenciado pelo tipo da população-alvo, pela disponibilidade dos alunos para a aprendizagem e pela habilidade do professor em escolher uma metodologia apropriada ao que pretenda ensinar (SILVA, 2013).

## BIBLIOGRAFIA

Freire P. *Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa*. 43th ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Freitas VP, Carvalho RB, Gomes MJ, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD. Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. *RFO*. 2009, 14(2):163-67.

Leite C, Ramos K. Formação para a docência universitária: uma reflexão sobre o desafio de humanizar a cultura científica. *Revista Portuguesa de Educação*. 2012, 25(1):7-27.

Litzinger T, Lattuca LR, Hadgraft R, Newstetter W. Engineering Education and the Development of Expertise The research journal of engineering education. Volume 100, Issue 1 January 2011 Pages 123–150 DOI: 10.1002/j.2168-9830.2011.tb00006.x

Marin MJS, Lima EFG, Paviotti AB, Matsuyama DT, Silva LKD, Gonzalez K, et al. Aspectos da Fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. *Rev Bras Educ Méd*. 2010, 34 (1):13-20.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E.C. *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale, 2009.

RAO, S. P.; DICARLO, S.N E. Peer instruction improves performance on quizzes. *Advances in Physiology Education*, v. 24, n. 1, p. 51-55, 2000.

Silva KASR. A docência e seus desafios: um olhar crítico acerca da comercialização da educação. *Rev Ciênc Hum*. 2013, 6(1):107-19.

Sobral FR, Campos CJG. The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP*. 2012, 46(1):202-11.

Souza, FN, Gouvea CVD, Costa YO, Rodrigues ARC, Campos ED, Almeida CC. Análise in vitro da adaptação de apoios em prótese parcial removível. *Rev Flum de Odontol* 2011; 36: 10-7.

## ANEXOS

Anexo 1 – Questionário utilizado na pesquisa

Nome    Idade    sexo

Período

Ano que iniciou

Já fez outra faculdade?

Concluiu?

Se concluiu, há quantos anos se formou?

Caso não tenha concluído qual foi a causa do trancamento?

Você acha que o quanto você estuda está compatível com as suas notas?

Você sente dificuldade em assimilar o conteúdo e colocar em prática?

Como você aprende melhor?

( ) vídeos

( ) resumo da aula/ gravações

( ) resumo de livro/ vídeos

Como você estuda?

( ) Lê diariamente atualizando o conteúdo dado na matéria

( ) Faz resumo, não necessariamente na mesma semana

( ) Usa resumo do colega

( ) Estuda na semana da prova

Qual a disciplina você tem/teve maior dificuldade?

Já reprovou em alguma disciplina? Quantas vezes nesta disciplina?

Quantas vezes reprovou nas demais?

A que você atribui a sua reprovação?

Você está satisfeito com o curso escolhido?



[www.saojose.br](http://www.saojose.br) | (21) 3107-8600

Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro